

Aleam Aprova Projeto para Renomear a Tradicional "Castanha-do-Pará"

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) recentemente aprovou um projeto de lei que propõe alterar o nome da tradicional

"castanha-do-Pará" para "castanha-da-Amazônia" no estado do Amazonas. A justificativa apresentada é valorizar a identidade amazônica do produto e fortalecer sua cadeia produtiva,

tanto no mercado nacional quanto internacional. A proposta ainda aguarda sanção do governador para entrar em vigor.

ver p.1

Homem é preso em Manaus após invadir sinagoga com mensagens de ódio

Ação rápida da polícia resulta na prisão de suspeito de 39 anos, acusado de intolerância religiosa e outros crimes graves

por Rodrigo Xavier

Na quarta-feira, 9 de abril de 2025, em Manaus, um homem de 39 anos foi preso após invadir uma sinagoga e deixar cartazes com mensagens de ódio e símbolos nazistas. Ele foi identificado como André Elias Almeida Soares e enfrenta acusações de discriminação religiosa e outros crimes graves. A polícia informou que ele já havia demonstrado comportamentos violentos anteriormente e que sua prisão foi resultado de uma operação conjunta.

ver p.1

Foto: (divulgação)



Prefeito de Oriximiná sanciona Leis essenciais para o desenvolvimento do município

por Rodrigo xavier

Delegado Fonseca, oficializou a sanção de leis fundamentais para o progresso do município, abordando áreas estratégicas que incluem economia, infraestrutura e tributos. Durante a live na rede social Facebook, o prefeito enfatizou o impacto positivo das legislações e agradeceu à Câmara Municipal pelo empenho na aprovação dos projetos.

ver p.2

Bolsonaro defende anistia e critica decisões judiciais em ato na Avenida Paulista

O ex-presidente Jair Bolsonaro discursou na Avenida Paulista, em SP, durante um ato em defesa da anistia aos envolvidos nos eventos de 8 de janeiro. Ele classificou a pena como "absurda" e afirmou que as acusações contra ela e outros envolvidos nos atos de 8/1/23 são injustas. "Eu não tenho adjetivo para qualificar quem condena uma mãe de dois filhos a uma pena tão absurda por um crime que ela não cometeu", declarou.

ver p.4

Energia Solar no Brasil: Potência Instalada Rompe a Barreira de 55 GW, Transformando a Matriz Elétrica

A geração de energia solar no Brasil atingiu um marco significativo, com mais de 55 gigawatts (GW) de potência instalada em operação. Este número inclui 1,6 GW adicionados somente este ano, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

ver p.2

Instituto Manaus realiza devocional especial o Cristo Vivo

ver p.4

O Instituto Manaus realizou, durante a Semana Santa, um devocional especial com o objetivo de enfatizar o ministério mortal e a ressurreição de Jesus Cristo. O evento ocorreu na noite de domingo na sede da Estaca Manaus

Brasil Ponta Negra e contou com a participação de dezenas de jovens adultos. Houve apresentações musicais, debates com perguntas e respostas, além da presença de quatro presidentes de estacas.

Aleam Aprova Projeto para Renomear a Tradicional "Castanha-do-Pará"

A medida, que visa destacar a identidade amazônica, gera debate sobre preservação histórica e impacto no mercado internacional.

por Rodrigo xavier

O nome "castanha-do-Pará" tem raízes históricas, remontando ao período em que o Amazonas fazia parte da Província do Pará até 1850. Naquela época, a produção de castanhas era escoada para Belém, consolidando essa denominação cultural e histórica.

Existem argumentos contrários à mudança do



Foto: wix (divulgação)

nome. Primeiro, há o vínculo cultural e histórico com o estado do Pará, e alterar o nome pode apagar memórias coletivas. Segundo, a castanha é amplamente reconhecida internacionalmente como "Brazil nut" ou "castanha-do-Pará", e mudar a nomenclatura poderia causar confusão no mercado global. Por fim, manter o nome original reforça a

importância do Pará na produção e exportação do fruto, sem desmerecer a participação de outros estados amazônicos. A renomeação busca destacar a Amazônia como um todo, mas é essencial equilibrar isso com o respeito às raízes culturais que o nome "castanha-do-Pará" representa, valorizando a diversidade amazônica. ■

Homem é Preso Após Invadir Sinagoga com Mensagens de Ódio

Ação rápida da polícia resulta na prisão de suspeito de 39 anos, acusado de intolerância religiosa e outros crimes graves

por Rodrigo xavier

Na quarta-feira, 9 de abril de 2025, em Manaus, André Elias Almeida Soares, de 39 anos, foi detido após invadir uma sinagoga e afixar cartazes contendo mensagens de ódio e símbolos associados ao nazismo. Ele enfrenta acusações de discriminação religiosa e outros crimes graves. Segundo informações da polícia, o suspeito já havia demonstrado comportamentos violentos anteriormente, e sua prisão foi resultado de uma operação conjunta.

Desde março, André Soares estava sob monitoramento das autoridades, após um boletim de ocorrência registrado pela Universidade Federal do Amazonas. Na ocasião, ele foi visto circulando pelo campus com um simulacro de arma de fogo, conhecido como airsoft. Durante as investigações, foram obtidas gravações que mostram o suspeito

fixando símbolos nazistas na fachada do Tribunal de Justiça do Amazonas.

Em uma das gravações, André afirma que os atos seriam uma forma de "recado" ao órgão. Ele declara:

"Estou esperando o Uber aqui em frente ao tribunal. Colei um adesivo, oh, eu notifiquei o tribunal. O tribunal está me devendo, oh, eu notifiquei o tribunal. O juiz está lá em cima (...) Eu venci."Essas declarações reforçam o caráter provocativo de suas ações.

Além disso, em vídeos publicados em fóruns virtuais, o suspeito aparece com uma balaclava no pescoço e faz ameaças direcionadas ao governador Wilson Lima, a desembargadores e até ao ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. André também enfrenta acusações de racismo e de armazenamento e divulgação de material contendo pornografia infantil, crimes cujas penas podem totalizar até 11 anos de prisão.

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil solicitou ao Ministério da Justiça e Segurança Pública informações sobre o caso, devido ao risco que o suspeito representa para minorias religiosas. A polícia destacou que André possui recursos financeiros que poderiam facilitar a execução de atos violentos contra a comunidade judaica.

O caso revela uma escalada preocupante de violência e intolerância, que exige atenção das autoridades e da sociedade. A presença de símbolos nazistas e ameaças contra figuras públicas e comunidades vulneráveis reforça a necessidade de ações preventivas e educativas para combater o ódio e a discriminação.

Além disso, o envolvimento do suspeito com material de pornografia infantil agrava ainda mais a gravidade dos crimes, demandando uma resposta firme e coordenada. ■

EXPEDIENTE - 01 A 15 DE ABRIL 2025
 AMAZÔNIA INFO - REPORTAMOS A AMAZÔNIA
 AV.: FREDERICO BAIRD - PONTA NEGRA - MANAUS/AM
 TAPPIOCA.APP@GMAIL.COM
 (92)982868671
 DIREÇÃO: ANDRÉ ARAÚJO - CARLOS LIMA - RODRIGO XAVIER
 DIAGRAMAÇÃO: RODRIGO XAVIER
 JORNALISTA: R.R.XAVIER MTB 2163/AM
 SITE: WWW.AMAZONIAINFO.COM.BR
 ANUNCIE CONOSCO
 (92) 982868671

AJUDE A MULTIPLICAR A BOA INFORMAÇÃO, DOE - PIX - 92995338111



Foto: (divulgação)



Foto: (divulgação)



Foto: (divulgação)

Prefeito de Oriximiná sanciona Leis essenciais para o desenvolvimento do município

Sustentabilidade econômica, integração viária, desburocratização tributária e parcerias público-privadas são os destaques das novas legislações



Foto: Ascom

por Rodrigo Xavier
Na tarde desta terça-feira, (15/04), o prefeito de Oriximiná, Delegado Fonseca, oficializou a sanção de leis fundamentais para o progresso do município, abordando áreas estratégicas que incluem economia, infraestrutura e tributos. Durante a live na rede social Facebook, o prefeito enfatizou o impacto positivo das legislações e agradeceu à Câmara Municipal pelo empenho na aprovação dos projetos. Confira os detalhes de cada lei:

1. Lei nº 9591 - Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico

Após anos de luta e negociações, foi instituído um fundo que destinará 5% da arrecadação proveniente da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) para fomentar projetos locais. De acordo com o prefeito Fonseca, o fundo permitirá investimentos em agricultura familiar, pequenos empreendedores e outros setores produtivos por meio de empréstimos subsidiados e com baixíssimos juros. "Essa lei é um marco para Oriximiná. Ela cria um ciclo de desenvolvimento econômico sustentável que beneficiará inúmeras famílias", declarou.

2. Lei nº 9592 - Integração Viária

Oriximiná avançará na interligação com os municípios vizinhos Terra Santa e Faro, além do distrito de Porto Trombetas. A legislação permite a contratação de empresas para estudos e execução das obras. "Era um sonho de muitos. Com essa lei, iniciamos a concretização de uma infraestrutura que

facilitará o trânsito entre os municípios, trazendo desenvolvimento econômico e social", destacou Fonseca.

3. Lei nº 9593 - Redução de Laudêmio e Desburocratização Tributária

Com mudanças no artigo da Lei Municipal nº 9212, de 2018, esta nova legislação reduz taxas de laudêmio, simplifica processos tributários e facilita a regularização de imóveis. "A diminuição da carga tributária vai estimular o investimento dos cidadãos, permitindo acesso a empréstimos e financiamento para melhorias e expansões", afirmou o prefeito.

4. Lei nº 9594 - Parcerias Público-Privadas (PPP)

A cidade contará agora com um programa formal de PPPs, incentivando a colaboração entre setor público e privado para projetos diversos. "As PPPs são indispensáveis para acelerar o desenvolvimento de áreas como infraestrutura e serviços. Com elas, criaremos uma base sólida de crescimento", comentou Fonseca.

Essas legislações foram celebradas como um passo decisivo para o futuro de Oriximiná, refletindo o compromisso do governo com a inovação e o bem-estar da população. "A missão é enfrentar as dificuldades geográficas e econômicas com estratégia e união. Hoje, começamos a escrever uma nova história para nosso município", concluiu o prefeito. ■

Fonte: Delegado Fonseca/Redes sociais

Energia Solar no Brasil: Potência Instalada Rompe a Barreira de 55 GW, Transformando a Matriz Elétrica

A energia solar no Brasil alcançou mais de 55 GW de capacidade instalada, incluindo 1,6 GW adicionados em 2025, segundo a Absolar. Deste total, 37,6 GW são provenientes de sistemas próprios em cerca de cinco milhões de imóveis, enquanto 17,6 GW vêm de grandes usinas conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A fonte solar já representa 22,2% da matriz elétrica brasileira e evitou a emissão de 66,6 milhões de toneladas de CO₂. Desde 2012, o setor atraiu mais de R\$ 251,1 bilhões em investimentos, gerou 1,6 milhão de empregos e arrecadou R\$ 78 bilhões em tributos.

Minas Gerais lidera em sistemas próprios, com 900 mil imóveis atendidos, seguido por São Paulo e Rio Grande do Sul. Residências representam 69,2% das instalações, comércios 18,4% e propriedades rurais 9,9%.

Apesar dos avanços, desafios persistem. A Absolar aponta insegurança jurídica causada por cancelamentos de projetos e falta de ressarcimento por cortes na geração renovável. Pequenos sistemas enfrentam dificuldades de conexão, atribuídas a sobrecarga na rede sem embasamento técnico suficiente. A entidade defende a aprovação do Programa Renda Básica Energética e a revisão da Lei 14.300/2022, que regulamenta a micro e minigeração distribuída. Críticas também recaem sobre as regras da Aneel que impactam grandes usinas.

A expansão da energia solar reafirma sua relevância na matriz energética brasileira. No entanto, superar barreiras legais e operacionais é essencial para garantir um crescimento sustentável e consolidar o setor como pilar estratégico. ■

Fonte: Agência Brasil



Foto: (divulgação)

Alvarães: Um Tesouro Histórico e Econômico no Coração da Amazônia

Município destaca-se por sua rica história, localização estratégica e potencial econômico na região Norte do Brasil



Foto: (divulgação)

por André Araújo

Alvarães, situado a 531 quilômetros de Manaus, é um município do Amazonas com grande relevância histórica e econômica. Fundado no século XVII pelo jesuíta Samuel Fritz, o local foi palco de disputas entre espanhóis e portugueses, consolidando-se sob domínio português em 1790. Inicialmente parte de Tefé, Alvarães tornou-se município autônomo em 1981, marcando sua independência administrativa.

Com uma área de 5.912 km² e população estimada em 15.729 habitantes (IBGE, 2016), Alvarães possui um território rico em recursos naturais, delimitado por importantes cursos d'água como o rio Solimões e o lago Tefé. A economia local é impulsionada pela agricultura, pesca e extrativismo, com destaque para a produção de mandioca, limão e castanha. Pequenas indústrias e o comércio também desempenham papel relevante, enquanto a pesca contribui para exportações, especialmente para a Colômbia.

Além de seu patrimônio histórico, Alvarães apresenta um clima quente e úmido, típico da Amazônia, e um potencial significativo para o desenvolvimento sustentável. Investimentos em infraestrutura e valorização de suas riquezas naturais são essenciais para garantir um futuro promissor à população e à região. ■

Caminhante

por Carlos Lima

Descobri que da tua história,
quase inexplicavelmente,
só restaram lendas,
num linguajar estranho
que embarga o verso.
Quem és tu, CABOCO?
Abdicaste de teus costumes,
de tuas crenças,
de tuas festas.
Por onde anda tua alegria?
Por onde anda teu triunfar?
Ouviste de ti
que não és Índio,
que não és branco,
que és pardo...
Que és pardo?!...
Quem és tu, CABOCO?
Dizem que não trabalhas mais para viver,
vives para trabalhar?...
Ouve, Índio!
Ouve, Caraíba!
Ouve, CABOCO!
O som da raça triste
comove a poeira do tempo,
ignora distâncias,
mora dentro de ti,
não há como negar.
Dentro de ti
os tambores da marcha europeia
ressoam despertando lembranças
de uma terra distante,
saudades...

CABOCO,
olha no espelho das águas,
enfrenta teus olhos rasgados,
teu corpo moreno.
teus cabelos tão lisos...
Tuas feições, vê !?...
Não há como negar as raças dentro de ti.
Se alguém,
por qualquer motivo,
mofa ou sordidez,
menosprezar-te o nome,
Mano Velho, não se renegue,
Não esconda seu orgulho.
Esse nome, CABOCO,
está escrito sob o humus da floresta,
no leito de cada lago,
rio,
igarapé,
igapó...
Mais que isso,
foi gerado na esperança
de cada guerreiro tombado,
no sonho,
de cada índio escravizado,
na luta diária
de cada CABOCO assalariado.
Chamam-te CABOCO, mordendo o asco nos
lábios.
Alguns com desdém: CABOCLO,
TAPUIO se quiseres,
não importa,
CURIBOCA CABURÉ CANHAMBOLA,
tempestuoso anseio de vida,
uma expressão não muda
tua condição de CAMINHANTE
no exercício da liberdade. ■



Foto: (feito com IA)

Bolsonaro defende anistia e critica decisões judiciais em ato na Avenida Paulista

por Rodrigo Xavier

O ex-presidente Jair Bolsonaro discursou na Avenida Paulista, em São Paulo, no domingo (06/04), durante um ato em defesa da anistia aos envolvidos nos eventos de 8 de janeiro de 2023. O evento reuniu milhares de apoiadores e foi marcado por críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao governo atual.

Bolsonaro destacou o caso de Débora Rodrigues dos Santos, mãe de dois filhos, que enfrenta um processo judicial com possibilidade de condenação a 14 anos de prisão. Ele classificou a pena como "absurda" e afirmou que as acusações contra ela e outros envolvidos nos atos de 8 de janeiro são injustas. "Eu não tenho adjetivo para qualificar quem condena uma mãe de dois filhos a uma pena tão absurda por um crime que ela não cometeu", declarou.

O ex-presidente também criticou o sistema eleitoral brasileiro e as decisões do STF, sugerindo que houve interferência nas eleições de 2022. Ele afirmou que, caso tivesse permanecido no Brasil em janeiro de 2023, poderia ter sido preso ou até mesmo assassinado.

Bolsonaro utilizou o ato para reforçar sua posição como líder da oposição e para mobilizar apoio popular em torno da anistia. Ele enfatizou a importância da liberdade e da justiça, afirmando que "um homem e uma mulher sem liberdade não vivem".

O evento também contou com a presença de líderes políticos e religiosos, incluindo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o pastor Silas Malafaia. Apesar da mobilização, a proposta de anistia enfrenta resistência no Congresso Nacional e na sociedade brasileira.

Instituto Manaus realiza devocional especial o Cristo Vivo

Evento reúne jovens adultos, líderes da igreja e promove reflexões sobre o ministério de Jesus Cristo, expiação e ressurreição.



Foto: Rodrigo Xavier

IGREJA – O Instituto Manaus realizou, durante a Semana Santa, um devocional especial com o objetivo de enfatizar o ministério mortal e a ressurreição de Jesus Cristo. O evento ocorreu na noite de domingo na sede da Estaca Manaus Brasil Ponta Negra e contou com a participação de dezenas de jovens adultos.

Durante o encontro, houve apresentações musicais, debates com perguntas e respostas, além da presença de quatro presidentes de estacas convidados como palestrantes. Élder Senna, diretor do Instituto, explicou que a atividade foi planejada em conjunto com o comitê de jovens adultos e o conselho estudantil. "Juntamos o útil ao agradável, unindo o conselho estudantil e o comitê de jovens adultos solteiros das quatro estacas para criar este devocional de Páscoa. O foco foi o Cristo Vivo," disse Élder Senna.

Marcelo Chaves, presidente da Estaca Rio Negro, destacou a importância da expiação de Cristo e do plano de salvação. "Através da expiação de Cristo, podemos vencer dois grandes desafios da humanidade: o pecado e a morte. Cristo nos oferece perdão e a certeza da ressurreição, basta que busquemos isso de todo o coração," declarou Chaves.

Maydson Azevedo, presidente da Estaca Rio Amazonas, dirigiu-se aos jovens com uma mensagem prática sobre a expiação. "Por meio do amor de Jesus Cristo, encontramos redenção e perdão. Ele nos convida a aplicar diariamente a expiação em nossas vidas por meio de arrependimento sincero e esforços para sermos semelhantes a Ele," enfatizou Azevedo.

Durante o devocional, foi aberta uma sessão de perguntas e respostas. Os presidentes das Estacas Rio Negro, Rio Amazonas, Manaus e Ponta Negra revezaram-se para abordar questões relacionadas a princípios do evangelho e doutrinas. Marcelo Chaves apontou: "Discriminar é um ato de ignorância, e o conhecimento nos ajuda a ver os outros como Deus os vê." Djalmo Queiroz, presidente da Estaca Ponta Negra, reforçou: "Para vencer o mundo, é necessário estar próximo de Jesus Cristo e aplicar Sua expiação em nossa vida."

Ao abordar a temática central, Élder Senna enfatizou a relevância da Páscoa como um período de reflexão. "Cristo está vivo. O novo logotipo da Igreja reflete isso: Jesus saindo da tumba, com os braços abertos, acolhendo a todos. A Páscoa é o momento ideal para meditarmos sobre isso e nos comprometermos a segui-Lo," destacou.

Além dos discursos, os jovens do conselho estudantil se destacaram com apresentações musicais e na condução do evento. Segundo Élder Senna, a participação ativa dos jovens demonstra o interesse genuíno em fortalecer sua fé e testemunho. "O Instituto é um espaço para todos – membros e não membros – onde é possível aprender, socializar e crescer espiritualmente. O convite é claro: vinde e vede!" concluiu.

Texto: Rodrigo Xavier, diretor de comunicação e relacionamento com a comunidade Estaca Ponta Negra



Foto: Wix - divulgação



ANDRÉ ARAÚJO



RODRIGO XAVIER

ao vivo

AMAZÔNIA INFO

YouTube: Amazônia Info

Seg. - Qua. - Sex. às 21h (Brasília) / 20h (Manaus)

Com André Araújo, Rodrigo Xavier e convidados especiais.

Ele ressuscitou

Feliz Páscoa

